A seção de Língua Inglesa do teste de admissão à Escola Preparatória de Cadetes do Exército: uma Análise Crítica de Gênero

The English Language section of the Army Cadets Preparatory School admission test: a Critical Genre Analysis

Lucas Oliveira Silva [1]
Patrícia Marcuzzo [2]

RESUMO

A Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEx), localizada em Campinas (SP), é uma instituição de ensino militar responsável pela seleção e preparação de jovens para o ingresso na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN). Este estudo tem como objetivo investigar a seção de Língua Inglesa (LI) do teste de admissão à EsPCEx, a partir de seus elementos contextuais e textuais, a fim de identificar as características desse gênero. Especificamente, busca-se: (1) mapear a estrutura da seção de LI; (2) descrever os tipos de questões; (3) identificar os gêneros dos textos-base; e (4) delinear as concepções de linguagem e leitura subjacentes ao teste. O estudo fundamenta-se na Análise Crítica de Gênero (Motta-Roth, 2008; Motta-Roth; Heberle, 2015). O *corpus* é composto pelas questões de Língua Inglesa dos testes aplicados entre 2022 e 2024, disponíveis na seção "Provas Anteriores" do *site* oficial do concurso. Os resultados indicam que a seção de LI apresenta seis movimentos retóricos recorrentes, predominância de questões do tipo afirmativa correta e utilização frequente de gêneros da esfera jornalística, especialmente notícia, reportagem e artigo de opinião. Além disso, as questões concentram-se nos estratos da Semântica e Pragmática e da Lexicogramática (Halliday; Matthiessen, 2014), privilegiando a compreensão textual e os aspectos formais da língua. Conclui-se que a seção de LI apresenta relativa estabilidade em sua formulação e que a incorporação de elementos multimodais aos textos-base pode ampliar as possibilidades de leitura mobilizadas pelo teste.

Palavras-chave: Seção de Língua Inglesa. Análise Crítica de Gênero; EsPCEx.

ABSTRACT

The Army Cadets Preparatory School (ACPS), located in Campinas, São Paulo, Brazil, is a military educational institution responsible for selecting and preparing candidates for admission to the Military Academy of Agulhas Negras (MAAN). This study aims to investigate the English Language section of the ACPS admission test by examining its contextual and textual elements to identify the characteristics of this genre. Specifically, the study seeks to: (1) map the structure of the English Language section; (2) describe the types of questions employed; (3) identify the genres of the source texts; and (4) outline the underlying conceptions of language and reading embedded in the test. The study is grounded in Critical Genre Analysis (Motta-Roth, 2008; Motta-Roth; Heberle, 2015). The corpus consists of English Language questions from admission tests administered between 2022 and 2024, available in the "Previous Exams" section of the official ACPS website. The results indicate that the English Language section is organized into six recurrent rhetorical moves, predominantly employs multiple-choice items based on the identification of the correct statement, and frequently draws on genres from the journalistic sphere, particularly news articles, reports, and opinion articles. Furthermore, the questions mainly mobilize the Semantic and Pragmatic and Lexicogrammar strata of language (Halliday; Matthiessen,2014), emphasizing reading comprehension and formal aspects of language. The findings suggest that the English Language section displays considerable stability in its design and that the inclusion of multimodal elements in the source texts could broaden the reading practices assessed by the test.

Keywords: English Language Section; Critical Genre analysis; ACPS

[1] Doutorando e Mestre em Letras pelo Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Santa Maria/RS, Brasil. E-mail: lucasoliveirasilvaa@gmail.com.
[2] Professora do Curso de Graduação em Letras-Inglês e do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Doutora em Letras pelo Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Santa Maria/RS, Brasil. E-mail: patimarcuzzo@yahoo.com.br.

1 INTRODUÇÃO

A Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEx) está localizada na cidade de Campinas, no estado de São Paulo, Brasil. Trata-se de um estabelecimento de ensino militar do Exército Brasileiro, cuja função é selecionar e preparar jovens de ambos os sexos para o ingresso na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), responsável pela formação dos oficiais do Exército Brasileiro.

O processo seletivo da etapa inicial ocorre por meio de um concurso público de abrangência nacional, realizado anualmente, com vagas destinadas às diferentes áreas da carreira militar, como Artilharia, Infantaria e Material Bélico. Nesse contexto, os candidatos são submetidos a um teste composto pelas seguintes seções: Língua Portuguesa (20 questões), Matemática (20 questões), Química (12 questões), Física (12 questões), Geografia (12 questões), História (12 questões) e Língua Inglesa (12 questões). Além dessas seções objetivas, os participantes realizam uma redação em Língua Portuguesa, constituída por uma única questão discursiva.

No concurso, a Língua Inglesa (doravante LI) apresenta o mesmo número de questões que os demais componentes curriculares, com exceção de Língua Portuguesa e Matemática. A seção de LI tem como objetivo avaliar as habilidades de leitura e compreensão dos candidatos. Para isso, concentra-se tanto na compreensão global dos textos-base quanto na identificação e interpretação de expressões linguísticas, sentenças, vocábulos e estruturas gramaticais (Brasil, 2024).

As questões são elaboradas a partir de textos-base de temáticas variadas, extraídos de diferentes fontes, como livros, revistas, jornais e *sites*. Nesse contexto, a seção configura-se como um objeto de investigação relevante para pesquisas na área da Linguística Aplicada, especialmente sob a perspectiva da Análise Crítica de Gênero (doravante ACG) (Motta-Roth, 2008; Motta-Roth; Heberle, 2015). Neste estudo, a seção de LI é compreendida como um exemplar do gênero teste de LI, uma vez que apresenta propósito comunicativo específico, organização recorrente e práticas sociais associadas à avaliação de conhecimentos linguísticos em contextos seletivos.

Estudos com base na ACG têm sido desenvolvidos pelo Núcleo de Estudos de Linguagem em Contextos Específicos (NUELCE), vinculado à Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Nesse contexto, foram analisados testes como o Teste de Suficiência em Leitura em Língua Estrangeira (TESLLE) da UFSM, o TOEFL *(Test of English as a Foreign Language)*, na modalidade ITP *(Institutional Testing Program)*, e a seção de LI do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), na área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias.

Dessa forma, o objetivo deste estudo é investigar a seção de Língua Inglesa do teste de admissão à EsPCEx, com base em seus elementos contextuais e textuais, a fim de identificar sua organização retórica, os gêneros dos textos-base das questões, os tipos de questões e as concepções de linguagem e de leitura subjacentes a esse teste.

Além desta introdução, na qual são apresentados o contexto e o objetivo do estudo, o artigo está organizado em cinco partes. A seção Análise Crítica de Gênero apresenta o referencial teórico que fundamenta o estudo apresentado neste artigo. Na seção três é apresentado o percurso metodológico do estudo. Na seção quatro, os resultados são apresentados e discutidos. Por fim, a seção cinco apresenta as considerações finais deste estudo.

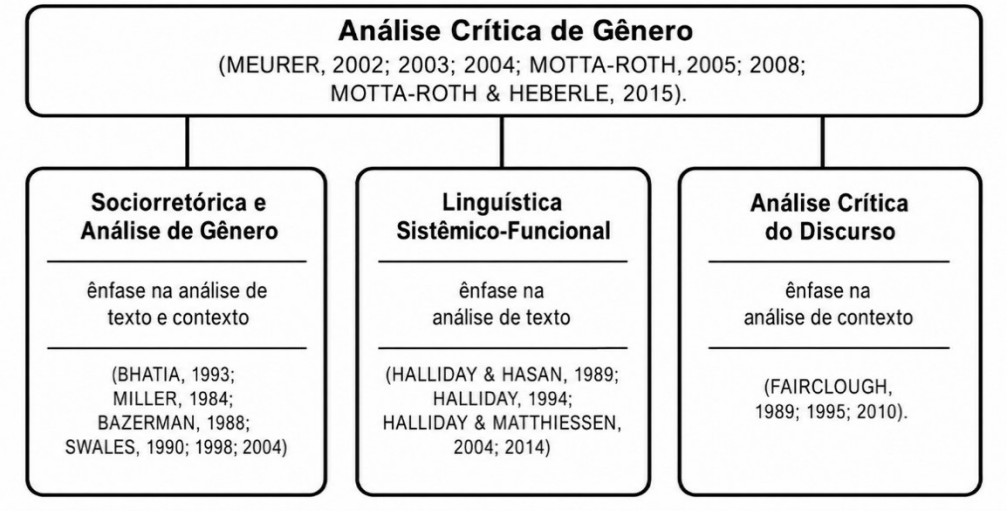
2 ANÁLISE CRÍTICA DE GÊNERO

Este estudo é fundamentado nos pressupostos teórico-metodológicos da ACG, por constituir uma teoria linguística robusta que dá conta dos aspectos textuais e contextuais dos objetos de pesquisa. Nesse sentido, Motta-Roth e Heberle, (2015, p. 26) explicam que a ACG é uma "abordagem interdisciplinar", a qual oferece subsídios teóricos e metodológicos para investigar a relação entre língua, poder e sociedade por meio do estudo dos gêneros.

Nesse viés, Motta-Roth e Marcuzzo (2010) destacam que a prática da ACG envolve compreender os gêneros como práticas discursivas socialmente situadas, nas quais os participantes constroem e atualizam identidades e relações sociais por meio dos textos produzidos, distribuídos e consumidos em atividades específicas da vida social. Essa perspectiva considera que os gêneros não são formas neutras de organização textual, mas sim instrumentos que refletem e reproduzem dinâmicas sociais, políticas e culturais. Nesse sentido, Motta-Roth e Heberle (2015, p. 23) explicitam o conceito de gênero como o "uso da linguagem que constitui e é constituído por atividades sociais, sendo um evento comunicativo relativamente estável, associado a propósitos específicos em contextos socioculturais determinados." Dessa forma, os gêneros são formas estáveis de atividade social mediadas pela linguagem. Eles emergem em contextos específicos, organizam a interação entre os participantes e desempenham funções discursivas que refletem e reproduzem relações de poder (Motta-Roth, 2008).

A ACG combina três teorias da linguagem, a saber: a Sociorretórica, a Linguística Sistêmico-Funcional (LSF) e a Análise Crítica do Discurso (ACD) para formar o seu aporte teórico-metodológico (Motta-Roth, 2008). A Figura 1 apresenta os aportes teórico-metodológicos que fundamentam a ACG.

Figura 1 – Aportes teórico-metodológicos da ACG



Fonte: Elaborado por Dubois (2021), com base em Motta-Roth e Heberle (2015)

Cada uma dessas abordagens enfatiza diferentes aspectos da relação entre texto e contexto. A primeira volta-se para a análise integrada desses dois elementos; a segunda concentra-se nos aspectos lexicogramaticais e na estrutura textual; e a terceira prioriza os aspectos contextuais, em especial às relações de poder que se estabelecem por meio da linguagem.

Segundo a perspectiva sociorretórica, sobretudo nos estudos de John Swales, os gêneros são constituídos por movimentos retóricos que se organizam em função de propósitos comunicativos específicos. Esses movimentos correspondem a unidades retóricas que desempenham funções específicas na organização do texto e na realização de seu propósito comunicativo. Nesse contexto, destaca-se o modelo CARS (*Create a Research Space*), proposto por Swales (1990), que descreve os movimentos retóricos recorrentes nas seções de introdução de artigos científicos e demonstra como a construção do espaço de pesquisa está relacionada aos propósitos comunicativos do gênero e ao contexto em que ele é produzido. Neste estudo, os movimentos retóricos da seção de LI são mapeados com base na perspectiva sociorretórica proposta por Swales.

A Linguística Sistêmico-Funcional (LSF), desenvolvida por M. A. K. Halliday, concebe a linguagem como um sistema de escolhas para a construção de significados em contextos sociais. Para Halliday e Matthiessen (2014), a língua constitui um recurso sociossemiótico para a construção de significados. Nessa perspectiva, linguagem e sociedade são indissociáveis, e os diferentes estratos da linguagem, Fonologia e Grafologia, Lexicogramática, Semântica e Pragmática Registro, Gênero e Discurso, articulam-se na construção dos textos. Assim, a LSF compreende a linguagem como um sistema sociossemiótico que oferece fundamentos teórico-metodológicos para a ACG. Nesta investigação, a estratificação da linguagem é mobilizada como referência para examinar o enfoque das questões que compõem a seção de LI do teste,

A Análise Crítica do Discurso (ACD), desenvolvida principalmente por Norman Fairclough, investiga as relações entre linguagem, discurso e práticas sociais, buscando compreender como os discursos contribuem para a produção, a reprodução ou a transformação de relações de poder e ideologias. Segundo Batista Jr., Sato e Melo (2018), a ACD analisa a linguagem em uso considerando seus contextos de produção e seus efeitos sociais. Nessa perspectiva, os textos são compreendidos como realizações discursivas que refletem e, ao mesmo tempo, constituem práticas sociais, contribuindo para a construção de identidades e para a manutenção ou transformação das estruturas sociais. Assim, essa abordagem oferece uma perspectiva crítica para investigar como avaliações institucionais, como a EsPCEx, mobilizam concepções de linguagem, sujeito e mundo, podendo contribuir para a manutenção ou a transformação de desigualdades sociais. A seção a seguir apresenta a metodologia utilizada nesta pesquisa.

3 PERCURSO METODOLÓGICO

O *corpus* desta pesquisa é composto por três exemplares do teste de admissão à EsPCEx, coletados no *site* oficial do concurso, disponível em uma seção intitulada "Provas Anteriores". Dessa forma, foram analisadas 36 questões de LI, aplicadas entre os anos de 2022 e 2024. O teste é aplicado anualmente em três versões distintas, identificadas pelas letras D, F e G. Por essa razão, analisou-se apenas a versão D de cada edição, a fim de garantir a consistência metodológica da pesquisa. A análise foi conduzida em quatro etapas principais, divididas entre a macroestrutura e a microestrutura dos testes. Inicialmente, realizou-se uma descrição da seção de LI no que se refere à sua organização retórica, identificando como os enunciados e as questões são estruturados. Em seguida, foi realizado o mapeamento de possíveis padrões das questões em relação à sua estruturação. Para isso, foram considerados os tipos de questões propostos por Fuzer et al. (2017), que elencam seis categorias: (1) seleção de alternativas corretas; (2) associação

entre colunas; (3) verdadeiro ou falso; (4) afirmativa correta; (5) afirmativa incorreta; e (6) preenchimento de colunas.

Na terceira etapa, foram identificados os gêneros presentes nos textos-base das questões, a partir da observação de elementos textuais e multimodais. Para essa análise, os textos foram consultados em suas publicações originais, localizadas por meio das fontes indicadas nos próprios textos-base. Por fim, buscou-se delinear a concepção de linguagem e de leitura subjacente à seção de LI do teste, considerando os enfoques mobilizados pelas questões. A seção 4 apresenta os resultados obtidos.

4 ANÁLISE CRÍTICA DA SEÇÃO DE LÍNGUA INGLESA

Em relação aos movimentos retóricos da seção de LI, o primeiro corresponde à apresentação de um título, destacado como "PROVA DE INGLÊS", que sinaliza o início da seção e delimita o espaço destinado às questões de Língua Inglesa no teste. O segundo movimento consiste em uma orientação para a resolução das questões, indicando que determinados itens estão vinculados a um texto-base cuja leitura é necessária para sua correta resolução. Esse movimento reaparece ao longo do teste sempre que um novo texto-base é introduzido, funcionando como um marcador da organização interna da seção, conforme ilustrado no Quadro 1.

Quadro 1 – Movimentos retóricos da seção de LI

MOVIMENTO	ELEMENTO RETÓRICO
1	Título da seção ("PROVA DE INGLÊS")
2	Orientação de execução (delimitação de questões por texto-base)
3	Comando (instrução de leitura prévia)
4	Texto-base
5	Enunciado da questão (apresentação em LI
6	Alternativas (opções de respostas)

Fonte: Elaborado pelos autores

O terceiro movimento caracteriza-se por fornecer comandos específicos, tais como: "Leia primeiro o texto para que seja possível responder às questões que estão relacionadas ao texto-base". Esse comando desempenha uma função importante, uma vez que direciona os candidatos quanto à sequência de ações necessárias para a realização das questões, priorizando a leitura antes de fornecerem respostas aos itens. Por fim, o quarto movimento consiste na introdução do texto-base e das questões referentes que lhe são referentes. Esses padrões de movimentos se repetem ao longo do teste até que a seção seja finalizada.

O Quadro 2 apresenta a recorrência dos tipos de questões nas edições analisadas com base na tipologia proposta por Fuzer et al. (2017). Essa classificação permitiu identificar que a "afirmativa correta" é o tipo de questão privilegiado pela banca elaboradora, que, nesse caso, é a própria escola de formação. Em contrapartida, seleção de alternativas corretas é o tipo de questão com menor frequência nos testes analisados. A análise revelou que os demais tipos de questão não são privilegiados na elaboração do teste.

Quadro 2 – Recorrência de questões por ano

TIPOS DE QUESTÕES COM BASE EM FUZER *et. al* (2017)	QUANTIDADE ENCONTRADA		
	2022	2023	2024
Seleção de alternativas corretas	1	2	-
Associação entre colunas	-	-	-
Verdadeira ou Falso	-	-	-
Afirmativa correta	11	10	12
Afirmativa incorreta	-	-	-
Preenchimento de colunas	-	-	-

Fonte: Elaborado pelo autor com base em Fuzer *et. al* (2017)

Os dados apresentados no Quadro 2 revelam um padrão recorrente na elaboração do teste, caracterizado pela predominância de um único tipo de questão em 2024, por exemplo, e pela reduzida diversidade de formatos. As questões do tipo afirmativa correta demandam que o candidato identifique, entre as alternativas apresentadas, aquela que corresponde à informação ou à interpretação considerada adequada com base no enunciado e no texto-base.

Após a análise dos *sites* indicados como fonte dos textos-base, foram mapeadas características linguísticas, multimodais e contextuais que possibilitaram a identificação dos gêneros mobilizados, tais como a organização composicional dos textos, a presença de imagens, o proposito comunicativo e o público-alvo. Os resultados indicam que, dos 12 textos-base analisados nas edições de 2022, 2023 e 2024, 10 pertencem à esfera jornalística, enquanto os outros correspondem aos gêneros relatório e guia instrucional como demonstrado no Quadro 2.

O Quadro 3 apresenta o ano de edição do teste, o código de identificação de cada texto-base e a classificação de seu gênero, realizada a partir da análise de sua publicação original. Os códigos de identificação foram atribuídos aos textos-base com o objetivo de facilitar a organização e a sistematização do *corpus*, bem como a referência aos dados ao longo do processo analítico. Essa organização permitiu identificar padrões de seleção de gêneros na seção de LI e evidencia tendências recorrentes na composição do teste.

Quadro 3 – Gênero dos textos-base

ANO	CÓDIGO PARA O TEXTO-BASE	GÊNERO
2022	TB2022#1	Artigo de opinião
	TB2022#2	Reportagem
	TB2022#3	Artigo de opinião
	TB2022#4	Relatório
2023	TB2023#1	Reportagem
	TB2023#2	Notícia de popularização da Ciência
	TB2023#3	Notícia
	TB2023#4	Reportagem
2024	TB2024#1	Artigo de Opinião
	TB2024#2	Notícia
	TB2024#3	Notícia
	TB2024#4	Guia Instrucional

Fonte: Elaborado pelos autores.

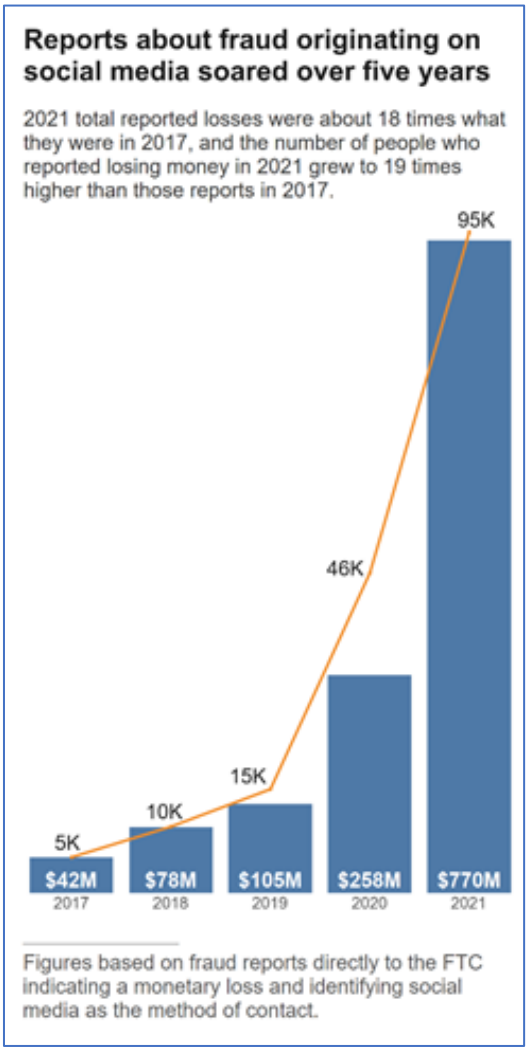
Assim, ressalta-se que há uma expressiva recorrência de gêneros da esfera jornalística, tais como a notícia, a reportagem e o artigo de opinião. Essa recorrência alinha-se à perspectiva de Anjos (2025, p. 1), para quem a "esfera jornalística é um dos pilares centrais da comunicação contemporânea, exercendo uma função crucial na divulgação de informações e na formação da opinião pública". Desse modo, pode-se

afirmar que a escolha de textos-base oriundos desse contexto aproxima o teste da EsPCEx de práticas sociais de uso da linguagem, ao mobilizar textos que circulam em diferentes esferas de atividades. Em 2022, o teste apresentou quatro textos-base. Os dados evidenciam a presença de três gêneros: artigo de opinião (50%), relatório (25%) e reportagem (25%). Entre eles, o artigo de opinião foi o gênero mais recorrente, correspondendo a dois dos quatro textos-base analisados. Inserido na esfera jornalística, esse gênero "busca influenciar o interlocutor por meio de argumentos que justificam a posição assumida" (Bordim; Pinton; Schimitt, 2020, p. 11). Dessa forma, caracteriza-se pela expressão de posicionamentos argumentativos acerca de temas de interesse público, frequentemente marcados pela existência de diferentes perspectivas e opiniões. Com base nessas características, os textos-base TB2022#1, TB2022#3 e TB2024#1 foram classificados como exemplares do gênero artigo de opinião.

Nessa mesma edição, entre os gêneros identificados, encontra-se o relatório. Em relação a esse gênero, Furasté (2006) argumenta que o relatório consiste em um documento que registra formalmente os resultados ou os progressos obtidos em uma investigação em desenvolvimento, ou que descreve a situação de uma questão técnica ou científica. Ao investigar o texto-base em seu local original de publicação, foi possível identificar que os dados apresentados pertencem a uma página do governo federal dos Estados Unidos. Essa página tem como objetivo conscientizar os cidadãos sobre os riscos de golpes e fraudes praticados por meio das mídias sociais. O texto-base tem como finalidade apresentar resultados, dados e análises de forma objetiva e organizada. Além disso, sua versão original incorpora recursos multimodais, como gráficos, para ilustrar as informações apresentadas.

A Figura 2 apresenta um gráfico intitulado "*Reports about fraud originating on social media soared over five years*". Esse recurso tem como objetivo demonstrar o crescimento significativo dos relatos de fraudes originadas em redes sociais, nos Estados Unidos, reportados à *Federal Trade Commission* (FTC) entre os anos de 2017 e 2021. De acordo com os dados apresentados, observa-se um aumento expressivo tanto no número de pessoas afetadas quanto nos prejuízos financeiros registrados ao longo desse período.

Figura 2 – Recurso imagético do texto-base original



Fonte: https://www.ftc.gov/news-events/data-visualizations/data-spotlight/2022/01/social-media-gold-mine-scammers-2021.

O gráfico constitui um elemento relevante para a identificação do gênero do texto-base TB2022#4, uma vez que representa um recurso multimodal característico de relatórios que apresentam dados e resultados de forma visual. No entanto, ao ser transposto para o teste de LI da EsPCEx, o texto-base perde parte de sua configuração multimodal original, especialmente em relação ao *layout* de publicação. Essa adaptação compromete a percepção de características relevantes para o reconhecimento do gênero pelos candidatos. Tal descaracterização torna-se ainda mais evidente quando se observa que os textos-base utilizados no teste não incluem recursos não verbais, como gráficos e imagens, nem recorrem a gêneros multimodais, como cartuns e histórias em quadrinhos. Como consequência, os candidatos têm acesso limitado a pistas visuais que poderiam auxiliar tanto na construção de sentidos quanto na identificação dos gêneros mobilizados pelos textos.

Na edição do ano de 2023, a distribuição das questões também acontece em torno de três gêneros: reportagem (50%), notícia (25%) e notícia de popularização da ciência (25%). Essa edição apresenta metade do teste com questões relacionadas ao gênero reportagem, outro texto-base da esfera jornalística, confirmando um padrão semelhante ao da edição de 2022. Um outro ponto importante nessa edição é a presença de um texto-base do gênero notícia de popularização da ciência, que também pertence ao contexto

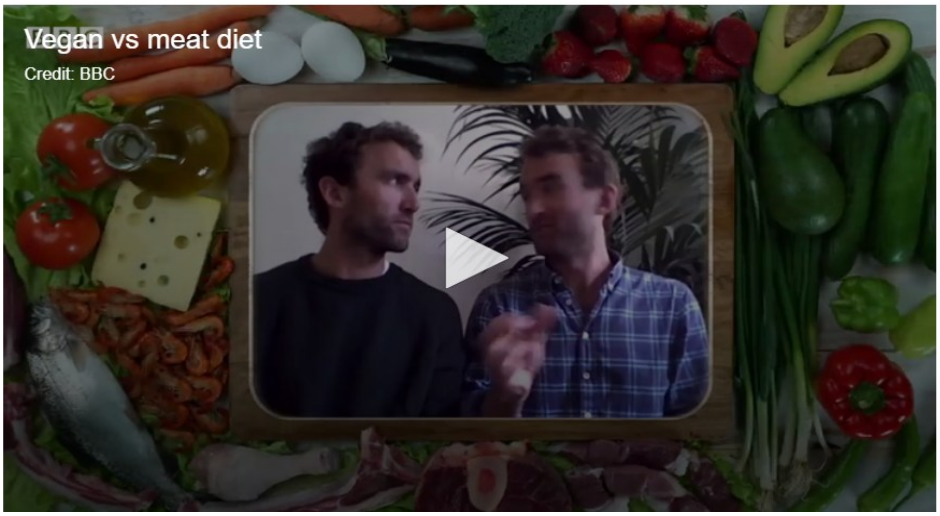
jornalístico. Esse aspecto do teste amplia os gêneros explicitados no edital do concurso. Além disso, demonstra um alinhamento do teste em relação àqueles que circulam em ambientes digitais, como *sites* concentrados em difundir informações técnicas ao público não especializado.

A notícia de popularização da ciência pode ser definida como "um texto que relata a realização de uma pesquisa recente de interesse para a comunidade-alvo da publicação (*site*), incluindo a manchete/o título, o lide, a pesquisa propriamente dita, o seu contexto, as pesquisas prévias, os resultados e o significado destes para a comunidade" (Marcuzzo; Motta-Roth, 2008, p. 3). Em outras palavras, esse gênero busca recontextualizar o conhecimento científico para torná-lo acessível a um público não especializado, ampliando o acesso à informação científica. Dessa forma, estabelece um processo de democratização do conhecimento científico. Nesse viés, o uso de recursos multimodais, tais como vídeos de sistematização, torna-se fundamental, uma vez que combina elementos visuais, sonoros e verbais que facilitam a compreensão e tornam o conteúdo mais atrativo (Kress; Van Leween, 2006).

Nesse sentido, foi possível constatar que o texto-base TB2023#2, intitulado *Identical twins go on separate vegan and meat diets to see difference it makes to body*, reporta o desenvolvimento e os resultados de um experimento realizado com irmãos gêmeos submetidos a dietas distintas: uma vegana e outra baseada no consumo de carne. O estudo foi conduzido por pesquisadores da *King's College London*, universidade localizada na Inglaterra, e teve duração de 12 semanas. Seu objetivo consistiu em investigar os impactos dessas dietas no corpo humano.

A pesquisa foi divulgada na página eletrônica *Ladbible* com o propósito de tornar seus resultados acessíveis ao público em geral, por meio de uma notícia de popularização da ciência. Em sua versão original, o texto-base incorporava recursos multimodais, incluindo um vídeo relacionado ao experimento, conforme ilustrado na Figura 3.

Figura 3 – Vídeo de popularização da Ciência



Fonte: https://www.ladbible.com/community/twins-vegan-meat-diet-233165-20230217

No vídeo, a linguagem verbal, representada pelos nomes das dietas no canto superior esquerdo, articula-se à linguagem não verbal, representada pelas imagens dos alimentos que compõem o *layout*. Esses elementos atuam de forma integrada na construção dos sentidos do texto. Além disso, tais recursos potencializam a ampliação do

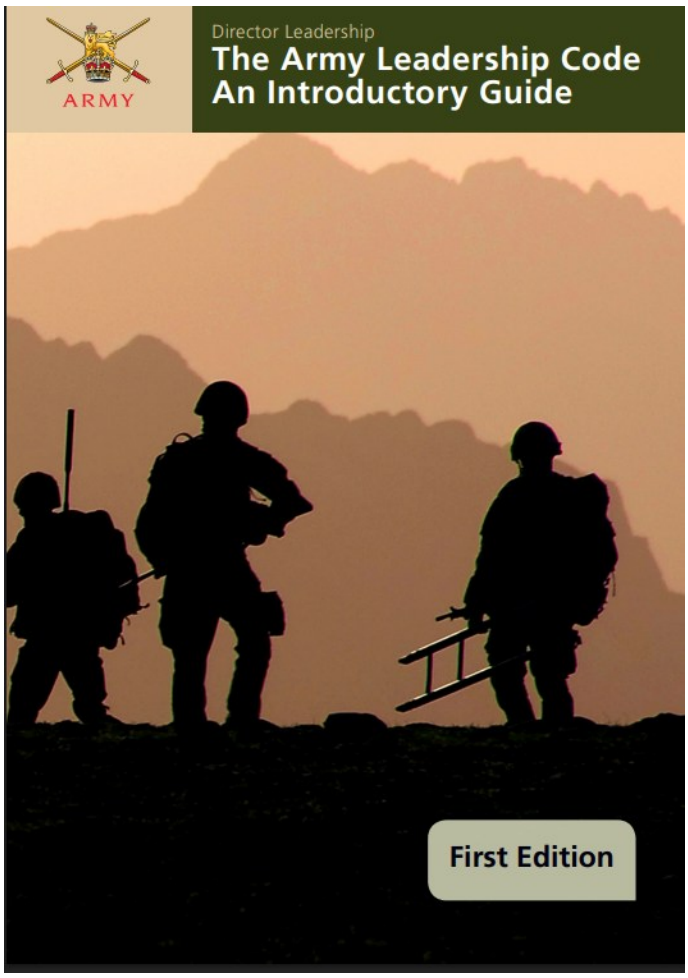
alcance da informação, permitindo que diferentes públicos tenham acesso ao conhecimento de uma forma mais dinâmica, acessível e inclusiva, uma vez que o vídeo dispõe de recurso de áudio e legenda.

Outro gênero recorrente identificado no *corpus* foi a reportagem, também pertencente à esfera jornalística. De acordo com Medina (2001, p. 54), a reportagem consiste em um "relato ampliado de um acontecimento", no qual o jornalista se desloca ao local dos fatos para apurá-los de forma mais aprofundada, coletando informações, relatos e entrevistas com os envolvidos. Entre suas principais características, destacam-se a profundidade da abordagem, a contextualização e o detalhamento das informações. Nesse sentido, Lima e Coroa (2010, p. 131) argumentam que a busca por aprofundamento e apuração constitui um dos principais elementos de distinção entre reportagem e notícia. Com base na investigação dos textos-base, os itens TB2022#2, TB2023#1 e TB2023#3 foram classificados como reportagens, evidenciando a recorrência desse gênero na composição do teste.

Além das reportagens, foram identificados os textos-base TB2023#2, TB2024#2 e TB2024#3 como exemplares do gênero notícia. Sua principal função é informar acontecimentos de maneira objetiva e direta. Segundo Medina (2001, p. 54), a notícia caracteriza-se como um "puro registro dos fatos, mas sem entrevistados". Em outras palavras, trata-se de um gênero voltado à divulgação de acontecimentos atuais ou considerados relevantes em determinado contexto social. Em relação à sua organização textual, observa-se que as notícias tendem a apresentar textos mais concisos, com foco na apresentação rápida das informações consideradas essenciais para o leitor.

Em 2024, os gêneros identificados foram: notícia (50%), em maior recorrência, artigo de opinião (25%) e guia instrucional (25%). Os dados confirmam novamente um padrão regular, no qual metade da seção de LI possui direcionamento a um gênero específico, representado por duas notícias. Essa edição apresenta uma variação ao incluir o gênero guia instrucional. Esse fato confirma a ampliação no repertório de gêneros utilizados como textos-base do teste. Nesse sentido, a seção de LI inclui também um gênero cujo propósito comunicativo é instruir ou orientar, diferentemente dos gêneros da esfera jornalística, que têm como finalidade reportar fatos. Nesse viés, o item TB2024#4 foi classificado como um guia instrucional. A análise constatou que esse texto-base também teve seu *layout* descaracterizado ao ser transposto para a seção de LI. Para ilustrar a formatação primária, a Figura 4 apresenta a capa original do documento, publicado em *PDF* numa página oficial do Exército Britânico, em setembro de 2015. Intitulada *The Army Leadership Code – An Introductory Guide*, a obra busca estabelecer as bases da liderança naquela força militar, introduzindo um modelo fundamentado em valores e na confiança.

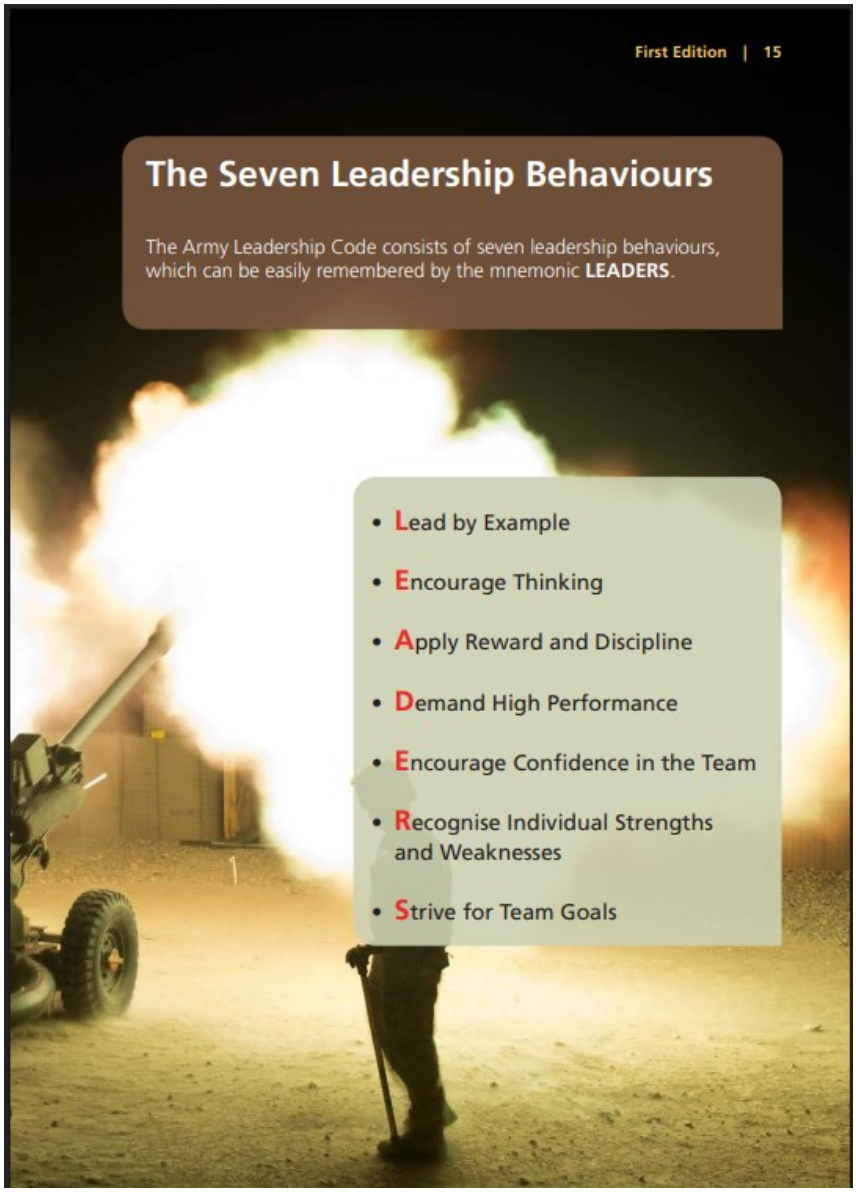
Figura 4 – Capa do guia instrucional: *The army Leadership Code an Introductory Guide*



Fonte: https://www.army.mod.uk/media/2698/ac72021_the_army_leadership_code_an_introductory_guide.pdf.

No que diz respeito ao guia instrucional, Gomes (2021, p. 63) explica que "é a maneira mais direta de orientar alguém a respeito de como fazer". Assim, esse gênero tem como objetivo orientar práticas ou ações por meio de instruções organizadas em etapas. Nessa direção, Marinello, Boff e Koche (2008, p 69) explicam que esse "é um gênero que orienta o leitor na realização de uma atividade ou na utilização de um produto" e que, além disso, "caracteriza-se basicamente pelas modalidades imperativas (leia, utilize, selecione, coloque, evite, mantenha)". Essas evidências linguísticas são apresentadas na Figura 5, que expõe um trecho do guia, o qual foi extraído da versão original do texto.

Figura 5 – Evidências linguísticas



Fonte: https://www.army.mod.uk/media/2698/ac72021_the_army_leadership_code_an_introductory_guide.pdf.

As autoras também explicam que "o texto instrucional emprega uma linguagem comum, que se caracteriza por vocábulos, expressões e construções usuais, porém corretas" (Marinello; Boff; Koche, 2008 p. 69). No texto da Figura 5, é apresentada a palavra *LEADERS* verticalizada para explicitar os sete comportamentos esperados de um líder do exército britânico. Cada letra introduz uma oração no modo imperativo, apresentando uma técnica de memorização. Essas orações desempenham a função de informar e orientar o leitor, recorrendo a uma linguagem acessível. Dessa forma, a informação se torna objetiva e transmite ao leitor a instrução com clareza. Ademais, "vale-se ainda de uma sintaxe acessível ao leitor, com períodos simples, evitando-se construções extensas e confusas" (Marinello; Boff; Koche, 2008 p. 69).

Com base na etapa da investigação que buscou mapear os gêneros dos textos-base da seção de LI do teste de admissão à EsPCEx, constatou-se a predominância de gêneros da esfera jornalística, tais como a reportagem, presentes nas edições de 2022 e de 2023, bem como a notícia, nas edições de 2023 e de 2024. Esses gêneros têm como objetivo relatar situações e acontecimentos. Além disso, notou-se também a recorrência

do gênero artigo de opinião nas edições de 2022 e de 2024. A utilização de gêneros diversificados atende à demanda estabelecida nos editais, no que diz respeito a diversidade textual dos textos-base

No entanto, ao investigar os textos-base em seus *sites* originários, verificou-se que há uma diferença considerável na configuração do *layout*. Essa constatação sugere um fator que pode prejudicar o desempenho dos candidatos, uma vez que, no processo de transposição do texto-base para o teste, há uma descaracterização, omitindo características relevantes para a identificação do gênero. No entanto, mesmo que de forma descaracterizada, o teste aborda, com recorrência, diferentes temas relacionados ao contexto militar e ao contexto de guerra, bem como notícias em geral. Essa situação exige que o candidato tenha o conhecimento sobre as diversas possibilidades de assuntos, bem como a habilidade de leitura para dar conta dos variados gêneros abarcados nos textos-base.

A investigação das questões de LI das edições permitiu mapear os níveis de linguagem mobilizados para aferir a compreensão leitora dos candidatos. Nesse sentido, a análise fundamenta-se na concepção de estratificação da linguagem, ancorada na LSF (Halliday; Matthiessen, 2014) e na ACG (Motta-Roth, 2008; Motta-Roth; Heberle, 2015). Além disso, estabelece-se uma interlocução com o estudo de Marcuzzo e Radünz (2019), especialmente no que se refere aos enfoques linguísticos privilegiados em teste de LI.

O Quadro 4 apresenta a consolidação dos enfoques contemplados nas edições analisadas. De modo geral, observa-se que os testes mobilizam predominantemente aspectos relacionados à compreensão textual e a elementos lexicogramaticais, embora cada edição apresente especificidades. Nesse sentido, os dados evidenciam a predominância do estrato da Semântica e Pragmática, seguido pelo estrato da Lexicogramática, ao longo das três edições analisadas. Tal recorrência sugere uma certa rigidez na formulação da seção de LI, uma vez que os itens tendem a privilegiar um conjunto relativamente estável de conhecimentos e habilidades, com pouca variação nos enfoques avaliados.

Quadro 4 – Enfoques das questões de LI da EsPCEx

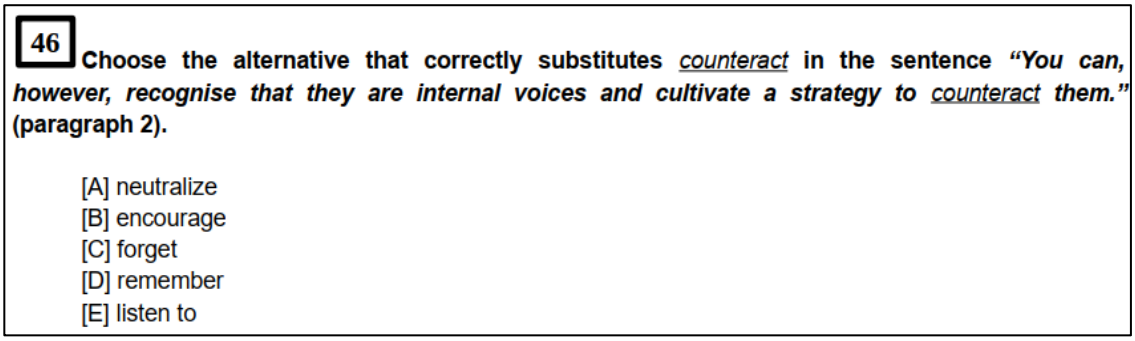
ENFOQUE	2022	2023	2024
Compreensão textual	5	5	4
Inferência	0	1	2
Referência pronominal	1	1	1
Sinonímia	2	1	0
Significado de vocábulo	1	0	1
Tempos verbais	1	0	2
Preposições	1	1	0
Verbos modais	1	0	0
Voz ativa/passiva	0	1	0
Formação de palavras	0	0	1
Conjunções	0	0	1
Adjetivos	0	1	0
Total	12	12	12

Fonte: Elaborado pelos autores.

Segundo Marcuzzo e Radünz (2019), as questões dentro do estrato da Semântica e Pragmática referem-se ao significado. Dessa forma, elas podem contemplar evidência textual, referência, inferência, figura de linguagem, funções de partes do texto, tradução e multimodalidade. Entre as questões analisadas, destaca-se a questão 46 por mobilizar o

estrato da Semântica e Pragmática, exigindo do examinando operações de compreensão contextual e construção de sentidos a partir do texto. Essa questão envolve a compreensão de significados locais, ou seja, de partes e parágrafos específicos do texto, conforme apresentado na Figura 6.

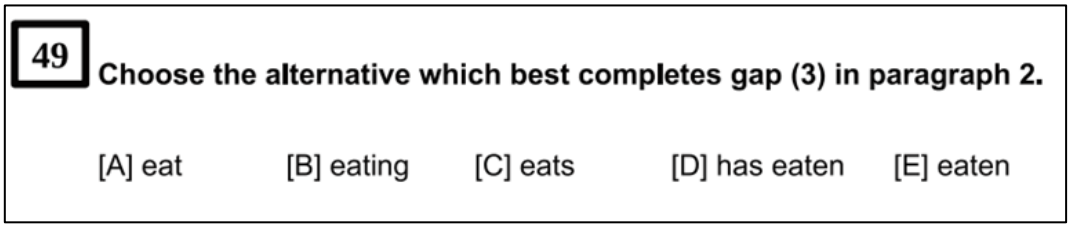
Figura 6 – Exemplo de questão Estrato da Semântica e Pragmática



Fonte: EsPCEX 2022

O estrato da Lexicogramática, embora presente em menor proporção, mantém um papel complementar importante, fornecendo suporte à construção de sentido e à compreensão textual. A questão 49, apresentada na Figura 7, demanda que o candidato escolha a forma verbal que melhor completa a lacuna (3) no parágrafo 2. Esse tipo de tarefa exige que o examinando reconheça o tempo verbal, o aspecto, bem como a conjugação mais apropriada no contexto do texto-base. Nesse sentido, demanda também que o examinando compreenda que o tempo verbal "é usado para localizar as situações (sobre o quê as orações são) no tempo (cronológico)" (Terra, 2021, p 17). A resolução dessa questão requer que o examinando identifique aspectos relacionados ao tempo e ao aspecto verbal, bem como reconheça a conjugação verbal utilizada no texto.

Figura 7 – Exemplo de questão (tempos verbais)



Fonte: (EsPCEx, 2023)

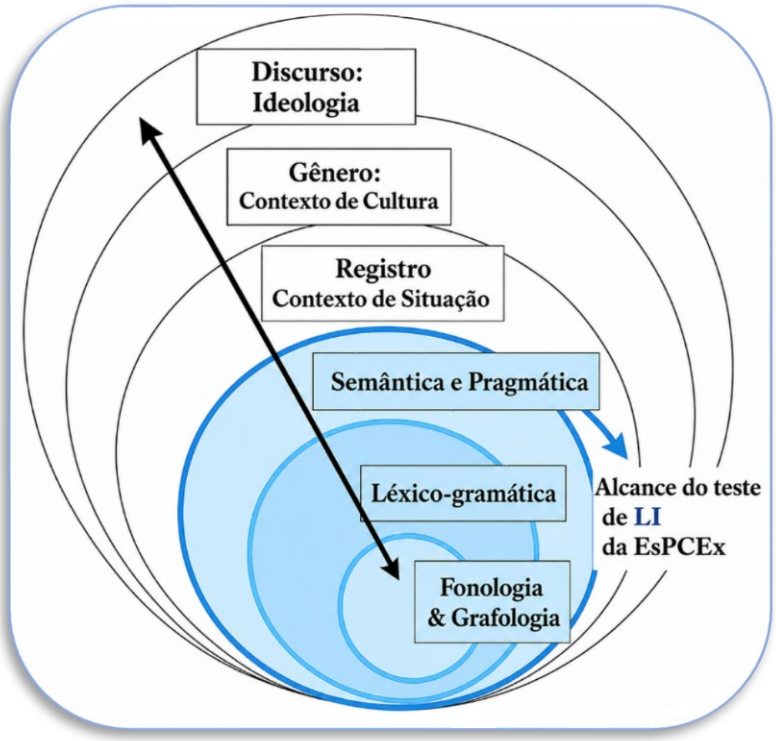
As alternativas da questão 49 apresentam diferentes possibilidades: infinitivo (*eat*), gerúndio (*eating*), presente simples de terceira pessoa do singular *(eats), present perfect (has eaten)* e particípio passado *(eaten)*. Nesse caso, o examinando precisa avaliar não apenas o sentido, mas também a estrutura gramatical exigida no texto-base, elevando o grau de dificuldade do teste por solicitar em uma mesma questão mais de um conhecimento sobre tempos verbais. Dessa forma, o enfoque recai sobre o reconhecimento e a seleção da forma verbal adequada. Portanto, o estrato acionado nessa questão é: Lexicogramática.

Dessa forma, observa-se que o teste não descarta a importância da norma e da precisão formal, mas tenta de alguma forma situá-las no processo de leitura e compreensão textual. Ainda assim, a predominância dos estratos Semântica e Pragmática e Lexicogramática evidencia uma concepção de linguagem centrada no código e na

estrutura da língua, característica de testagens tradicionais. Embora essenciais ao funcionamento da linguagem, esses dois estratos situam-se mais próximos do nível da expressão, não alcançando aspectos discursivos mais amplos, como posicionamento, propósito comunicativo e circulação social dos gêneros (Swales, 1990; Motta-Roth; Heberle, 2015).

A Figura 8 apresenta a abrangência da seção de LI no que se refere aos estratos da linguagem. Observa-se que o estrato da Lexicogramática é mobilizado especialmente em questões relacionadas a tempos verbais, voz passiva, preposições, referenciação pronominal e formação de palavras. Tais questões demandam dos candidatos operações voltadas à identificação de estruturas linguísticas, à manipulação de elementos morfossintáticos, ao reconhecimento de padrões sintáticos e à aplicação de regras gramaticais. Além disso, conforme representado, o alcance da seção de LI concentra-se predominantemente nos estratos da Semântica e Pragmática e da Lexicogramática.

Figura 8 – Alcance da seção de LI do teste da EsPCEx.



Fonte: Elaborado pelos autores com base em Motta-Roth (2008)

Em contrapartida, não foram identificadas questões que explorassem explicitamente aspectos relacionados ao Registro, ao Gênero ou ao Discurso, dimensões mais abrangentes da linguagem, que envolvem o contexto de situação, o contexto de cultura e as dimensões ideológicas dos textos. Essa configuração sugere que a seção privilegia conhecimentos associados à compreensão textual e à estrutura linguística, em detrimento de aspectos contextuais e discursivos.

A recorrência desses enfoques indica uma relativa estabilidade na composição da seção de LI ao longo das edições analisadas. Embora a compreensão textual esteja presente em parte das questões, os resultados apontam para uma ênfase significativa em elementos formais da língua, aproximando-se de uma concepção tradicional de linguagem, na qual a competência linguística é compreendida principalmente como o domínio de estruturas e regras gramaticais. Nessa perspectiva, a língua é concebida como

um sistema de elementos combináveis, e a leitura tende a ser orientada pela identificação e decodificação de unidades linguísticas, aspecto que se reflete na concepção de leitura mobilizada pelas questões do teste

A análise das questões revelou que o teste concebe a leitura predominantemente como um processo de decodificação, aproximando-se de um modelo ascendente (*bottom-up*). Nessa abordagem, a atividade leitora é centrada no reconhecimento e processamento de elementos linguísticos, em um percurso que parte das unidades menores, como palavras e estruturas gramaticais, em direção à compreensão do texto como um todo. Essa perspectiva distancia-se do propósito fundamental da leitura que, segundo Nuttall (1996), consiste essencialmente em construir significado a partir do texto, e não apenas em decodificar seus componentes. Tal constatação evidencia um distanciamento em relação à concepção de leitura que fundamenta esta pesquisa, baseada na ACG (Motta-Roth; Heberle, 2015), a qual compreende a leitura como um processo de interação, interpretação e reflexão crítica.

Segundo Marcuzzo (2017, p. 6), "a perspectiva crítica da leitura é caracterizada por preocupações de ordem social e, portanto, diferentes do ponto de vista cognitivo". Essa distinção é relevante porque desloca o foco da leitura para além da decodificação individual, concebendo-a como uma prática social que envolve questionar o que se lê, por que se lê e em quais contextos os textos circulam. Sob essa perspectiva, a leitura pressupõe a consideração das implicações sociais, culturais e políticas dos discursos. Entretanto, os resultados da análise indicam que a seção de LI privilegia habilidades relacionadas à identificação e ao processamento de informações linguísticas e textuais, oferecendo poucas oportunidades para a problematização de posicionamentos, valores e perspectivas presentes nos textos. Desse modo, o teste tende a limitar a mobilização de práticas de leitura crítica, privilegiando uma abordagem voltada à compreensão e à recuperação de informações em detrimento da reflexão sobre os sentidos e as ideologias que permeiam os discursos. A próxima seção apresenta as considerações finais deste estudo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da seção de LI do teste de admissão à EsPCEx permitiu identificar características recorrentes em sua composição e nos conhecimentos linguísticos mobilizados pelas questões. Os resultados evidenciaram a predominância de gêneros da esfera jornalística, especialmente notícia, reportagem e artigo de opinião, bem como a presença pontual de outros gêneros, como relatório e guia instrucional. Além disso, verificou-se que a maior parte das questões é estruturada no formato de afirmativa correta, com foco na compreensão textual e em aspectos lexicogramaticais dos textos-base.

No que se refere aos estratos da linguagem, observou-se a predominância da Semântica e Pragmática, seguida da Lexicogramática, com pouca exploração de aspectos relacionados ao gênero, ao contexto de situação e ao discurso. Os resultados também sugerem uma concepção de leitura voltada predominantemente à decodificação e à recuperação de informações.

Por fim, o estudo evidencia a importância de ampliar as discussões sobre os gêneros e as práticas de leitura mobilizadas em testes de LI, especialmente em contextos de seleção militar. Espera-se que esta pesquisa contribua para os estudos desenvolvidos no

âmbito da Linguística Aplicada e da ACG, além de incentivar novas investigações sobre avaliações de LI e suas implicações para o ensino e a aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BORDIM, C. T.; PINTON, F. M.; SCHMITT, R. M. **Produzindo artigo de opinião**. 3. ed. Santa Maria: UFSM, 2020. DOI: https://doi.org/10.51795/9786526505854. Acesso em: 10 ago. 2026.

BRASIL. Exército Brasileiro. Edital nº 1/24 S CONC ADMS, de 27 de março de 2024: Concurso de Admissão (CA) à Escola Preparatória de Cadetes do Exército. Disponível em: https://www.espcex.eb.mil.br/index.php/concursos. Acesso em: 5 nov. 2026.

DUBOIS, W. **O TESLLE e o TOEFL iTP**: uma análise crítica da testagem de proficiência em leitura de inglês na UFSM. 2021. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2021.

FAIRCLOUGH, N. **Discurso e mudança social**. Tradução de Isabel Magalhães. Brasília: Editora UnB, 2001.

FURASTÉ, P. A. **Normas técnicas para o trabalho científico:** elaboração e formatação: explicitação das normas da ABNT. 14. ed. Porto Alegre: [s. n.], 2006.

FUZER, C. et al. **Diretrizes para elaboração e revisão de questões em processos seletivos.** Santa Maria: Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal de Santa Maria, 2017.

GOMES, H. C. **Boas práticas visuais no jornalismo:** um guia para profissionais de comunicação. [S. l.]: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2020. DOI: https://doi.org/10.17771/PUCRio.MIGUEL.53109. Acesso em: 12 jul. 2026.

HALLIDAY, M. A. K.; MATTHIESSEN, C. M. I. M. **Halliday's introduction to functional grammar.** 4. ed. New York: Routledge, 2014.

KRESS, G.; VAN LEEUWEN, T. **Reading images**: the grammar of visual design. 2. ed. Londres: Routledge, 2006.

LIMA, S.; COROA, M. L. M. S. Configuração e papel do sistema de avaliatividade no gênero reportagem. **Calidoscópio**, São Leopoldo, v. 8, n. 2, p. 127-137, 2010. DOI: https://doi.org/10.4013/cld.2010.82.05.

LIMA JUNIOR, J. R.; SATO, D. T. B.; MELO, I. F. (org.). **Análise de discurso crítica para linguistas e não linguistas**. São Paulo: Parábola, 2018.

MARINELLO, A. F.; BOFF, O. M. B.; KOCHE, V. S. O texto instrucional como um gênero textual. **The ESPecialist**, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 61-77, 2008. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/esp/article/view/6205. Acesso em: 12 jul. 2026.

MEDINA, J. L. B. Gêneros jornalísticos: repensando a questão. **Symposium**, Recife, v. 5, p. 45-55, 2001.

MIGUEL, R. A. B. J.; NASCIMENTO, L. C. R. Concepções de linguagem e de leitura: diferentes modos de compreensão. **Revista Saber Incluir**, v. 2, n. 2, 2024. DOI: https://doi.org/10.24065/rsi.v2i2.2647. Acesso em: 12 jul. 2026.

MOTTA-ROTH, D. Análise crítica de gêneros: contribuições para o ensino e a pesquisa de linguagem. **D.E.L.T.A.: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada**, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 341-383, 2008a. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/delta/article/view/28317. Acesso em: 12 jul. 2026.

MOTTA-ROTH, D. Para ligar a teoria à prática: roteiro de perguntas para orientar a leitura/análise crítica de gêneros. *In*: MOTTA-ROTH, D.; CABANÃS, T.; HENDGES, G. (org.). **Análises de textos e de discursos:** relações entre teorias e práticas**.** 2. ed. Santa Maria: PPGL Editores, 2008b. p. 243-272.

MOTTA-ROTH, D.; HEBERLE, V. A short cartography of genre studies in Brazil. **Journal of English for Academic Purposes**, v. 19, p. 22-31, 2015. DOI: https://doi.org/10.1016/j.jeap.2015.05.006.

SWALES, J. M. **Genre analysis:** English in academic and research settings. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

TERRA, M. L. C. **Um estudo comparativo dos tempos verbais em inglês e português em um corpus paralelo**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Tradução) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2021.

TRAVAGLIA, L. C. **Gramática e interação:** uma proposta para o ensino de gramática. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

Declaração de contribuição dos autores

Os dois autores contribuíram para a produção deste artigo. O manuscrito resulta da dissertação de mestrado de autoria do primeiro autor, desenvolvida sob orientação da segunda autora, no âmbito de seu projeto de pesquisa guarda-chuva. Ambos participaram da concepção do estudo, da discussão dos resultados e da redação do artigo. Especificamente, o primeiro autor foi responsável pelo desenvolvimento da pesquisa, pelo levantamento e análise dos dados e pela redação da versão inicial do manuscrito. A segunda autora orientou a pesquisa e contribuiu de forma substancial para a seção de fundamentação teórica, com especial dedicação à sua revisão, edição e precisão conceitual, além de revisar e editar criticamente o artigo em sua totalidade.

Declaração de uso de IA

Os autores declaram que utilizaram ferramentas de Inteligência Artificial (IA) na produção deste artigo científico. Em particular, os autores usaram o ChatGPT para auxiliar no

processo de revisão linguística e gramatical, garantindo maior clareza e precisão na redação final.

Artigo recebido em: 13/08/2026
Artigo aprovado em: 01/11/2026
Artigo publicado em: 21/11/2026

COMO CITAR

SILVA, L. O.; MARCUZZO, P. A seção de Língua Inglesa do teste de admissão à Escola de Cadetes do Exército: uma Análise Crítica de Gênero. **Diálogo das Letras**, Pau dos Ferros, v. 15, p. 1-19, e02622, 2026.